

FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA

RELATO INSTITUCIONAL

**TAQUARA
2019**

1 BREVE HISTÓRICO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA

As Faculdades Integradas de Taquara - Faccat, mantidas pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN), são, desde sua origem, uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) situada no município de Taquara, no Vale do Paranhana, região distante cerca de 80 km da capital do Rio Grande do Sul, formada por 17 municípios e com mais de 800 mil habitantes.

A Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste — FEEIN, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, em 1970, viabilizou, a partir de convênio, a extensão do Curso de Economia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, na cidade de Taquara, que a partir de 1978, mediante aprovação do Conselho Federal de Educação, transformou-se na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara. Ao longo dos anos, outras cinco Faculdades e um Instituto de Educação Superior foram credenciados junto ao MEC sob a manutenção da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste. Em 2007, por meio da Portaria SESu/MEC nº 921, houve a unificação das Faculdades e do Instituto, que passaram a constituir as Faculdades Integradas de Taquara – Faccat, recredenciada em dezembro de 2014, com a publicação da Portaria SERES/MEC nº 1.072.

Atualmente, a Faccat oferece 20 (vinte) cursos de graduação. Abaixo, são elencados, os cursos de graduação e cronologia de autorização:

Quadro 1 – Cronologia da oferta de cursos de graduação

Ano	Grau	Curso
1969	Bacharelado	Administração
1969	Bacharelado	Ciências Contábeis
1998	Bacharelado	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
1998	Licenciatura	Pedagogia
2001	Bacharelado	Sistemas de Informação
2001	Bacharelado	Turismo
2001	Bacharelado	Relações Públicas
2001	Bacharelado	Engenharia de Produção
2001	Licenciatura	Matemática
2001	Licenciatura	Letras
2001	Licenciatura	História
2002	Bacharelado	Psicologia
2009	Tecnológico	Gestão Comercial
2009	Tecnológico	Gestão da Qualidade
2009	Tecnológico	Sistemas para Internet
2011	Bacharelado	Enfermagem
2014	Bacharelado	Direito
2014	Bacharelado	Design
2015	Tecnológico	Jogos Digitais
2016	Bacharelado	Fisioterapia

Fonte: Assessoria de Legislação e Normas Faccat, 2019.

Ao longo dos anos, a Faccat manteve seu crescimento com qualidade, investindo na formação docente, na infraestrutura, na articulação do ensino com a extensão e a pesquisa e no aperfeiçoamento contínuo dos seus processos e práticas, tendo sempre presente a realidade e o contexto regional em que está inserida. Essa responsabilidade é demonstrada na qualificação do corpo docente e na efetividade do número de matrículas, que alcança 3.366 discentes, em 2019.

Quadro 2 – Cursos, professores e alunos por ano

Indicador	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de professores	167	178	186	179	199	200
Professores com titulação <i>stricto sensu</i> (em %)	87,4	89,8	89,7	89,9	89,4	91
Número de cursos de graduação	18	19	20	20	20	20
Número de estudantes de graduação	2989	2981	3274	3221	3187	3366
Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	15	6	6	5	1	4
Número de estudantes de pós-graduação <i>lato sensu</i>	485	143	119	228	124	191
Número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> - Mestrado	1	1	1	1	1	1
Número de estudantes de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	30	14	16	28	32	23

Fonte: Assessoria de Legislação e Normas Faccat, 2019.

Além de consolidar a sua atuação junto ao ensino, a Faccat intensificou sua vinculação com a comunidade por meio da extensão e da pesquisa. Como consequência, em 2013, teve início o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – Mestrado, que vem qualificando profissionais para atuar no desenvolvimento da região, em alinhamento com a missão e a vocação comunitária da instituição.

Essa trajetória culminou, em 2016, na obtenção da sua qualificação como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), junto à SERES, por meio da Portaria SERES Nº 530, de 20/09/2016.

Vale ressaltar que a Faculdade atualmente conta com corpo docente altamente qualificado: 67 doutores, 115 mestres e 18 especialistas. Cabe, ainda, observar que 42% dos Doutores têm tempo integral ou parcial, atuando na pós-graduação, na graduação, na pesquisa e na extensão, gerando conhecimento que vem ao encontro do desenvolvimento regional e do reconhecimento da Faccat como uma instituição que contribui para as iniciativas sociais, empresariais, educacionais, turísticas, da saúde, comunicacionais e ambientais, dentre outras, que impactam positivamente no crescimento da região.

Verifica-se que a evolução da Instituição, nas diferentes áreas, deu-se de forma orgânica, responsável e antecedida por planejamento e reflete a trajetória da Faccat nos seus quase 50 anos de existência, incluindo as diversas etapas e conquistas, a priorização da excelência acadêmica e de gestão, o desenvolvimento regional e a sustentabilidade financeira.

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Os resultados da avaliação institucional externa, com visita *in loco* realizada em agosto de 2011, atribuíram o Conceito Institucional (CI) igual a 4, referente ao processo de credenciamento institucional consolidado pela Portaria MEC Nº 1.072, de 26/12/2014.

Os indicadores de qualidade apresentam-se de seguinte forma:

Índice Geral de Cursos (IGC): 2008: 4; 2009 e 2010: 3; 2011 a 2014: 4; 2015 a 2017: 3.

Conceito Preliminar de Curso (CPC): Administração: 3 (2009 e 2015); 4 (2012); Ciências contábeis: 3 (2009 e 2015); 4 (2012); Comunicação Social: Publicidade e Propaganda: 3 (2009 e 2015); 4 (2012); Enfermagem: 3 (2016); Engenharia de Produção: 3 (2011, 2014 e 2017); Gestão Comercial: 2 (2015); Gestão da Qualidade: 4 (2015); História: 4 (2008, 2011 e 2017); 3 (2014); Letras: 4 (2008, 2011, 2014 e 2017); Matemática: 3 (2008, 2014, 2017); 4 (2011); Pedagogia: 4 (2011 e 2017); 3 (2014); Psicologia: 4 (2009 e 2012); 3 (2015); Relações Públicas: 3 (2009); Sistemas de Informação: 4 (2008, 2011, 2014), 3 (2017); Turismo: 4 (2009); 2 (2012).

Conceito ENADE: Administração: 4 (2006 e 2012), 3 (2009 e 2015); Ciências Contábeis: 4 (2006 e 2012), 3 (2009 e 2015); Comunicação Social: Publicidade e Propaganda: 4 (2009, 2012, 2015); Enfermagem: 3 (2016); Engenharia de Produção: 3 (2011); 4 (2014 e 2017); Gestão Comercial: 2 (2015); Gestão da Qualidade: 5 (2015); História: 4 (2008 e 2017), 5 (2011) e 3 (2014); Letras: 4 (2008 e 2014); 5 (2011 e 2017); Matemática: 3 (2008 e 2017), 4 (2011 e 2014); Pedagogia: 4 (2008, 2011 e 2017), 3 (2014); Psicologia: 4 (2009 e 2012); 3 (2015); Relações Públicas: 4 (2009); Sistemas de Informação: 5 (2008 e 2011). 4 (2014 e 2017), Turismo: 5 (2009), 2 (2012).

Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD): Administração: 5 (2006); 4 (2009); Ciências Contábeis: 4 (2006) e 3 (2009); Com. Social: Publicidade e Propaganda: 5 (2006 e 2009); Enfermagem: 4 (2016); História: 5 (2008 e 2017); Letras: 4 (2008); Matemática: 3 (2017); Pedagogia: 4 (2008) e 5 (2017); Psicologia: 5 (2009); Sistemas de Informação: 5 (2008).

Conceitos de Cursos - CC: Administração: 4; Comunicação Social: Publicidade e Propaganda: 5; Direito: 4; Enfermagem: 4; Engenharia de Produção: 4; Gestão Comercial: 4; Gestão da Qualidade: 5; História: 4; Jogos Digitais: 4; Letras: 4; Matemática: 3; Pedagogia: 5; Psicologia: 5; Relações Públicas: 3; Sistemas de Informação: 4; Sistemas para Internet: 3; Turismo: 5.

Além dos cursos de graduação, em 2013, a Instituição passou a implantar o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, por meio da oferta do Mestrado em Desenvolvimento Regional – curso recomendado pela CAPES com conceito 3. Na primeira avaliação quadrienal a que foi submetido pela CAPES, em 2017, esse curso permaneceu com conceito 3, sendo indicada avaliação *in loco*, que ocorreu em 2018.

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional encontra-se consolidada, sendo realizada em acordo com o Projeto de Autoavaliação da Faccat, tendo como seu principal dinamizador a CPA.

A CPA tem representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo, egresso e da sociedade civil organizada, que atuam nas diversas etapas da avaliação institucional. A Direção-Geral disponibiliza o suporte necessário para que a avaliação transcorra de forma qualificada trazendo, deste modo, contribuições para a gestão institucional por meio do diagnóstico institucional.

O Projeto de Autoavaliação Institucional contempla as dez dimensões propostas pelo SINAES, distribuídas, respectivamente, nos cinco eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 –

Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Eixo 4 – Políticas de Gestão, Eixo 5 – Infraestrutura Física, realizando-se, atualmente, de acordo com as exigências da NT INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014.

Cabe à CPA determinar as principais metodologias para que possa conhecer os avanços anuais institucionais e avaliá-los a partir da execução dos principais processos e realizações da Faculdade, respeitados a Missão, os objetivos estratégicos, a Visão e os Princípios Institucionais.

A CPA assume, como características fundamentais, a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, considerando a integração/interação documental como base da concepção da identidade institucional, busca-se, por meio desta, avaliar a promoção da qualidade da educação superior oferecida, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, especialmente do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

As metodologias, com abordagem qualitativa/quantitativa, que são adotadas para que a avaliação possa demonstrar sua efetividade e sua eficácia, são estas:

1 - Análise documental: relatórios de gestão dos Cursos de Graduação; setores e órgãos administrativos; do PDI, PPI, PPCs, de avaliação externa de cursos de graduação; do ENADE; Programas de Extensão, Programa de Acessibilidade e Inclusão; Programas de Pesquisa, Relatórios Anuais de Atividades de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e setores administrativos; Relatório de Responsabilidade Social; Relatórios de Atividades, do ENADE, de Avaliação Externa – INEP e CAPES; Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo, Relatórios de Gestão, Demonstrativos Contábeis e Financeiros, Balanço Patrimonial, Atas e Resoluções do Conselho Superior Acadêmico Administrativo, Atas de Colegiados de Cursos – graduação e pós-graduação; Relatórios de Atividades de manutenção do Campus; Plano de Expansão e Manutenção; Plano de Gestão e Atualização do Acervo da Biblioteca.

2 – Entrevistas: com a direção-geral, vice-diretores, coordenadores de curso, gestores e coordenadores de setores administrativos, acadêmico-administrativos, representantes de cursos, docentes, dentre outros.

3 - Instrumentos de Pesquisa: aplicados aos discentes, docentes e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, egressos; técnico-administrativos; comunidade externa, dentre outros, conforme descreve o quadro a seguir.

Quadro 3 – Aplicação de Instrumentos de Pesquisa

Processo Avaliativo	Público-Alvo	Eixos SINAES	Periodicidade
Avaliação dos cursos de Graduação	Professores, estudantes e coordenadores de curso	1 - Planejamento e Avaliação 2 - Políticas Acadêmicas	Anual
Avaliação de Serviços e Infraestrutura	Professores e estudantes	1 - Planejamento e Avaliação 2 - Desenvolvimento Institucional 5- Infraestrutura Física	Anual
Avaliação do Clima Organizacional	Técnico-administrativos	1 - Planejamento e Avaliação 3 - Políticas Acadêmicas 4 - Políticas de Gestão	Bienal
Avaliação da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Estudantes	1 - Planejamento e Avaliação 3 - Políticas Acadêmicas	Ao término de cada disciplina
Avaliação da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Estudantes	1 - Planejamento e Avaliação 3 - Políticas Acadêmicas	Ao término de cada disciplina
Avaliação com os Egressos	Egressos de cursos de graduação e de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	1 - Planejamento e Avaliação 3 - Políticas Acadêmicas	Bienal
Avaliação dos cursos e ações de extensão universitária	Comunidade participante	1 - Planejamento e Avaliação 2 – Desenvolvimento Institucional 3 - Políticas Acadêmicas	Ao término de cada curso/ação
*Avaliação dos projetos de pesquisa	Núcleo de Pesquisa	1 - Planejamento e Avaliação 2 – Desenvolvimento Institucional 3 - Políticas Acadêmicas	Anual
Avaliação de Desempenho	Técnico-administrativos e Professores Gestores	1 - Planejamento e Avaliação 4 - Políticas de Gestão	Anual
Avaliação da Responsabilidade Social	Comitê de Responsabilidade Social e Gestores	1 – Planejamento e Avaliação 2 – Desenvolvimento Institucional	Anual
*Avaliação da imagem Institucional	Comunidades Interna e Externa	1 – Planejamento e Avaliação 2 – Desenvolvimento Institucional	Trienal

Fonte: Comissão Própria de Avaliação Faccat, 2018

* Estes processos ainda não foram aplicados por terem sido criados na revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional para o ciclo 2018-2020.

A CPA conta com o apoio do Centro de Pesquisa Instrumental para a elaboração, aplicação, tabulação e transcrição das respostas abertas, bem como produção dos relatórios de pesquisas. Todos esses relatórios são disponibilizados aos seus respectivos interessados.

Os resultados da Avaliação do Curso subsidiam a revisão permanente dos processos, práticas e políticas acadêmicas pelo NDE e Colegiado de Curso, culminando em ações de melhoria contínua nas diversas facetas que compõem o Projeto Pedagógico do Curso e que são apresentados sob forma de Plano de Ação para o ano seguinte de sua análise, a fim de planejar e propor melhorias nos processos acadêmico-administrativos e pedagógicos atinentes ao curso. Desde 2016, esse processo de gestão conta com uma ferramenta no Sistema Acadêmico de Gestão Administrativa (SAGA2), a fim de registrar e dar sequência ao fluxo do processo internamente. Por meio desta, a identificação de pontos fortes e fracos, a partir da avaliação, demandam o plano de ação para as melhorias a serem implementadas. Melhorias que necessitem a aprovação orçamentária seguem para a instância superior. A partir do resultado das avaliações, os coordenadores promovem o *feedback* aos docentes, de maneira individual, acrescentando fatores de gestão, oportunidade em que se desenvolvem adequações e planejamentos para os próximos semestre. Após essas discussões, os vice-diretores realizam as avaliações com os coordenadores, promovendo *feedback* sobre a gestão e planejando novas ações.

Já os resultados da avaliação atinentes aos serviços, infraestrutura, clima laboral e processos de gestão são analisados por seus respectivos atores nos âmbitos de suas atribuições. Na sequência é realizado o planejamento das melhorias a serem implementadas. As proposições que demandem aprovação orçamentária são encaminhadas por meio de formulário específico à instância superior.

A CPA acompanha os processos de avaliação e de planejamento institucional em todas as suas etapas. Os relatórios de pesquisa, os diagnósticos e os respectivos planejamentos de melhorias subsidiam a análise e sistematização das informações pela CPA, que realiza a leitura crítica e elabora o relatório parcial/final apontando fragilidades e potencialidades do processo, além de sugestões para o avanço institucional com qualidade, de acordo com os anseios dos diversos públicos, na busca constante da melhoria dos processos acadêmicos e acadêmico-administrativos, da qualificação permanente dos profissionais da Faccat, da gestão institucional e da infraestrutura.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A Faccat entende que a divulgação e a análise dos resultados de autoavaliação são de fundamental importância, pois conferem credibilidade e legitimam o processo avaliativo, ao mesmo tempo em que permitem elaborar planos de melhoria para todas as áreas avaliadas e dar retorno às partes interessadas.

Realizadas as análises a partir dos relatórios e dados gerados, a Instituição divulga os resultados para a comunidade acadêmica. Para isso, utiliza diversas formas de comunicação, dentre as quais se destacam:

1) Relatório Parcial e ou do Ciclo de Autoavaliação Institucional postado na página da CPA no sítio institucional (www.faccat.br/cpa), disponível para toda a comunidade interna e externa;

2) Reuniões com os gestores para apresentação do Relatório Parcial e ou do Ciclo Avaliativo;

3) Atualização permanente da página da CPA no sítio institucional, onde são disponibilizadas, além dos relatórios anuais de autoavaliação, as melhorias implementadas e planejadas, em decorrência do processo de avaliação;

4) Participação na reunião geral dos docentes a fim de divulgar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, além da inserção no Portal do Professor.

5) Divulgação para os alunos por meio de vídeos que são divulgados nas salas de aula, antes e durante a Semana de Avaliação de Ensino, e antes e durante a Semana de Avaliação dos Serviços e da infraestrutura, bem como são divulgados nas redes sociais (Facebook) da Faccat; no Portal do Aluno e de publicações na Revista Horizontes.

6) Divulgação para os técnico-administrativos, por meio da participação em reuniões periódicas, do Portal Sou Faccat (Intranet) e do Informativo Interno Mensal Sou Faccat.

Em atendimento às normas e ao ciclo avaliativo, e em consonância com o Projeto de Autoavaliação Institucional, a cada ano, até 31 de março, é postado o Relatório Parcial ou Integral no campo específico destinado a este fim no sistema e-MEC.

Cada Relatório Parcial contempla Eixos específicos, de acordo com o cronograma assumido no Projeto de Autoavaliação Institucional, a fim de contemplarem os 5 Eixos e 10 Dimensões do SINAES ao término do Ciclo Avaliativo. Os Relatórios se complementam e permitem uma análise da evolução na série histórica.

Durante a revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional para o Ciclo Avaliativo 2018-2020, estabeleceu-se como estrutura para os Relatórios Parciais:

1º Relatório Parcial (2019): Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: Dimensão 3 (Responsabilidade Social); Eixo 3- Políticas Acadêmicas: Dimensão 2 (Políticas para o Ensino); Eixo 4 – Políticas de Gestão: Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição); Eixo 5 – Infraestrutura Física: Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

2º Relatório Parcial (2020): Eixo 1 - Planejamento e Avaliação: Dimensão 8; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: Dimensão 3; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: Dimensão 2, Dimensão 4 e Dimensão 9; Eixo 4 - Políticas de Gestão: Dimensão 5; Eixo 5 - Infraestrutura: Dimensão 7.

Relatório Final (2021): 5 Eixos e 10 Dimensões

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Autoavaliação vem promovendo melhorias constantes aos processos institucionais, aos cursos que são oferecidos, à qualificação dos profissionais, à infraestrutura, à imagem da Faculdade e de seus cursos, à pesquisa, à extensão e à responsabilidade social institucional.

Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são contemplados nas decisões institucionais, trazendo para a discussão da Direção-Geral as melhorias necessárias apontadas nos relatórios da Autoavaliação e das avaliações externas de forma a minimizar as fragilidades e alavancar novos projetos apoiados nas potencialidades detectadas.

Os planos de melhorias institucionais realizados a partir da avaliação dinamizaram a revisão do PDI e do PPI, com a participação da comunidade para que houvesse a atualização e a assunção de todos sobre os processos acadêmicos e acadêmico-administrativos, muito embora a avaliação da Faculdade, de forma geral, seja positiva.

A seguir estão elencadas algumas ações de melhoria implementadas durante os últimos anos:

Quadro 4 – Ações de melhoria implementadas a partir dos processos avaliativos

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação	
Desenvolvimento e utilização de ferramenta tecnológica para o acompanhamento do fluxo e registro do processo de gestão a partir da avaliação no SAGA2	Elaboração do planejamento estratégico de forma participativa
Reformulação dos instrumentos de avaliação do ensino e da infraestrutura e serviços com disponibilização <i>on line</i>	Revisão da missão, da visão e dos princípios institucionais
Implantação do orçamento participativo	Elaboração do Mapa Estratégico Faccat
Ampliação das estratégias de divulgação dos resultados da avaliação e das melhorias implementadas	Adoção de planos de ação anuais por setor/coordenação/gestão
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	
Criação do Comitê de Acessibilidade	Criação do Núcleo de Gestão e Educação Ambiental
Criação do Comitê de Responsabilidade Social	Ampliação das atividades de internacionalização
Inauguração do Centro de Eventos Faccat	Reestruturação da Extensão Universitária
Assunção da Responsabilidade Social, da Inovação e do Empreendedorismo como Eixos Transversais à gestão, ao ensino, à extensão e à pesquisa	Acompanhamento anual do alcance dos objetivos e metas do PDI
Criação da plataforma Compartilha Mais	Realização de Projetos Interdisciplinares
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	
Revisão e atualização do Projeto Pedagógico Institucional	Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos
Implantação de novas tecnologias em salas de aula e nos processos administrativos e acadêmicos	Ampliação das instalações da biblioteca, e do acervo físico e digital para os cursos
Implantação do Financiamento Faccat	Criação do Núcleo de Inovação Acadêmica
Ampliação dos investimentos em laboratórios	Ampliação dos serviços de apoio ao discente
Implantação do Processo Formativo Faccat	Fortalecimento do Banco de Talentos
Eixo 4 – Políticas de Gestão	
Implantação do Plano de Carreira Docente	Implantação do Plano de Carreira Técnico-Administrativo
Implantação de orçamento anual, construído de forma participativa com as unidades	Implantação do Plano de Qualificação Técnico-Administrativo
Implantação da Avaliação de Desempenho	Implantação do Plano de Qualificação Docente
Fortalecimento dos NDE's	Filiação da Instituição ao Consórcio STHEM Brasil (conjunto de mais de 40 IES brasileiras em parceria com Laspau/Harvard/MIT - www.sthembrasil.com)
Terceirização do restaurante Porto Faccat e dos serviços de reprografia	Investimento em software e hardware para dar suporte aos processos internos
Eixo 5 – Infraestrutura física	
Manutenção e melhoria da infraestrutura geral e específica do <i>campus</i>	Construção do Centro de Eventos Faccat
Climatização nas salas de aula	Instalação de equipamentos multimídia em todas as salas de aula
Ampliação dos estacionamentos	Substituição das lâmpadas por iluminação de LED

Reforma no setor protocolo (atendimento)	Investimento para adequação das instalações às normas de acessibilidade
Instalação de tomadas nas salas de aula e laboratórios	Estofamento de todas as cadeiras das salas de aula e laboratórios
Construção da avenida Faccat e seu respectivo portão de acesso	Reforma das cantinas para serviços de alimentação
Ampliação da cobertura e velocidade wi-fi	Reforma do Palco Aberto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/Faccat, 2019.

Como estes, existem outros exemplos que poderão ser constatados *in loco*, que fazem da Faccat um espaço privilegiado para aprender e conviver.

A Faculdade, por meio da avaliação, melhorou a participação e o sentimento de pertencimento dos seus profissionais, que trabalham conjuntamente para que os alunos sejam portadores de futuro em sua atuação; que as atividades institucionais promovam o crescimento sociopolítico, econômico, educacional, empresarial, dentre outras, do seu entorno e que haja na Faculdade o acolhimento de todos que buscam neste espaço seu aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Nos três últimos anos, a Faculdade desenvolveu diversas alterações em suas instalações de forma a facilitar o contato entre os alunos, funcionários (professores e técnico-administrativos), gestores e a comunidade externa, por meio de uma série de iniciativas, dentre as quais cabe citar a construção do Centro de Eventos (já exposto acima), que foi construído dentro de um conceito de sustentabilidade e aproximação com a comunidade.

Na infraestrutura, há novos laboratórios para os novos cursos, atualização dos laboratórios dos demais cursos, espaços para atendimento da comunidade pelos alunos com orientação docente (estágios e práticas previstas nos PPCs), novos espaços de convivência, redes sem fio no campus, aquisição permanente de obras bibliográficas, bem como de acervo virtual com acesso on-line permanente, além de investimento na acessibilidade, na segurança, em estacionamentos próprios e para transportes coletivos e uma série de outras melhorias da estrutura física.

Foi criado e disponibilizado recursos tecnológicos - Sistema de Gestão Acadêmica e Administrativa – SAGA para gerenciamento dos processos acadêmicos pelos coordenadores de cursos, de forma a ter registros de todas as atividades desenvolvidas pelos professores e coordenadores, bem como dos Colegiados de Curso e dos Núcleos Docente Estruturante, gerenciamento das avaliações externas e do ENADE, facilitando o planejamento de ações de melhoria resultantes da análise dos relatórios dos processos avaliativos.

Avançando-se, há melhorias nos fluxos dos processos, por meio de desenvolvimento de novos sistemas e de aquisição de novos equipamentos, com a costumeira qualificação dos gestores, coordenadores de curso, professores e alunos facilitando a comunicação institucional dos seus diversos públicos.

Nas atividades-fim, aconteceram mudanças que refletem na qualidade do ensino e atividades de pesquisa, extensão, tais como:

- participação da comunidade acadêmica na construção do PPI e PDI, dentre outros documentos institucionais, favorecendo o conhecimento da instituição;
- qualificação docente para assunção de novas metodologias, qualificação dos técnico-administrativos para os processos e para o apoio acadêmico e acadêmico-administrativo;
- implantação de discussões, mediadas pela tecnologia, para criação/revisão de normativas internas que possibilitem maior flexibilidade das matrizes curriculares, sem descuidar a legislação educacional, criando diferenciais que qualifiquem os egressos para a assunção de espaços mais complexos no mercado de trabalho, em que poderão atuar com a qualidade e a criatividade que o mundo empresarial está a exigir;
- inserção do Empreendedorismo e Inovação e da Responsabilidade Social como eixos transversais no Mapa Estratégico, que deverão estar presentes nas áreas de atuação institucionais dispostas no PDI 2016-2020.
- Criação do Núcleo de Inovação Acadêmica – NIA, que tem por finalidade o desenvolvimento sustentável e qualitativo institucional por meio do estudo permanente de alternativas didático-pedagógicas e processuais inovadoras e portadoras de futuro, que atendam à Missão e aos Princípios Institucionais, que se reúne periodicamente, contribuindo com a qualificação docente e dos Coordenadores para que os cursos apresentem diferenciais significativos para a formação dos seus egressos.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

O processo de avaliação institucional se traduz em um processo de autoconhecimento que, inserido na gestão institucional, induz à melhoria na qualidade dos serviços prestados pela Faccat. A relação entre os processos de avaliação e de gestão contribui de forma significativa para a evolução da Instituição em diversas áreas, pois norteia a criação de políticas e diretrizes estratégicas que beneficiam não somente a comunidade interna, mas toda a região de sua abrangência.

Em relação ao PDI, o acompanhamento realiza-se anualmente, por meio dos planos de ação e relatórios de atividades anuais, com vistas ao monitoramento do alcance dos objetivos nele propostos - atividade vista como um processo de gestão pela Instituição. A cada 5 anos, ao término da vigência do PDI, realiza-se um balanço crítico sobre os objetivos e metas: quando algum objetivo ou meta não é atingido, a área responsável

deve encaminhar justificativa a ser inserida no documento, a fim de manter o registro histórico da inconformidade e readequação das metas e processos. A CPA acompanha esse processo analisando as aproximações e os distanciamentos do planejado em relação ao realizado.

Os processos de gestão priorizam e contemplam os projetos institucionais de curto, médio e longo prazos, preparando a Instituição para o alcance destes. A Direção da Faculdade tem consciência do significado de buscar alçar a comunidade a um patamar de desenvolvimento socioeconômico, educacional, cultural, de saúde, etc, por meio da atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. Para que esse processo seja seguro, a Faculdade investe nas avaliações (interna e externa) para qualificar sua gestão, seus processos, seus profissionais de forma a ter uma Instituição sólida, confiável, que tenha condições de contribuir com as necessidades locais, da região, do Estado e do País.

Cada momento de avaliação interna e externa é visto pela gestão como uma oportunidade de aprendizagem institucional. Esse aprendizado redundando em resultados positivos, de melhoria contínua dos processos e práticas, e em evolução institucional.

7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A Faccat entende que seu papel é impulsionar o desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico da região de sua abrangência, especialmente o Vale do Paranhana. Dessa forma, assume como sua missão a “Formação integral do ser humano, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade”. Além disso, assume como compromisso social “Ser agente de coesão e transformação social por meio do ensino, da extensão, da pesquisa e da gestão”.

Desde a sua criação, na década de 70, a Faccat passou por diversas fases que demonstram a sua evolução, passando de uma faculdade a seis faculdades e um instituto que culminaram na integração de sua organização acadêmica como Faculdades Integradas. Essa evolução é percebida mais fortemente a partir do ano 2000, quando mudou-se para o seu próprio *Campus*.

Apesar de utilizar a avaliação como ferramenta para a gestão desde os anos 1990, foi a partir do SINAES, com a criação da CPA, que o Projeto de Autoavaliação Institucional ganhou a robustez necessária para alavancar os processos de gestão.

Alinhado com seus princípios e embasado em suas políticas, o Processo Formativo Faccat está em permanente qualificação, buscando alcançar um perfil de egresso que seja um agente de transformação, além de um profissional competente. O processo de revisão do Projeto Pedagógico Institucional que deu a luz ao Processo Formativo foi um processo de construção participativa que tem engajado os professores na efetivação e consolidação do caminho metodológico proposto, tendo como referências as competências profissionais; as competências transversais Faccat (construir e articular o conhecimento; exercer a cidadania; e atuar de forma estratégica); a interdisciplinaridade, a flexibilização, a teoria e prática, as metodologias ativas, o conhecimento em rede e a avaliação formativa e tendo como *feedback* a autoavaliação institucional.

A efetividade na extensão e o avanço na pesquisa, aliados à consolidação do ensino presencial estão evidenciados na sua expansão a partir da abertura de novos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*. No entanto, a Instituição acredita que a qualidade acadêmica não pode ser medida apenas pela quantidade de cursos, mas pelas atividades que os sustentam. Para isso, busca o constante aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem, com o fortalecimento do Núcleo de Apoio Pedagógico, que tem proporcionado formação continuada ao docente e apoio didático-pedagógico ao discente; com a criação do Núcleo de Inovação Acadêmica -NIA e do Núcleo de Educação a Distância – NEO, como suportes à inovação nos processos de ensino e de extensão.

Destaca-se também, a evolução institucional no atendimento a pessoas com deficiência por meio dos investimentos em infraestrutura, da criação do Comitê de Acessibilidade capacitação de docentes e técnico-administrativos, bem como na gestão dos fluxos internos para a acessibilidade pedagógica e comunicacional - objetivando contribuir para a participação plena das pessoas com deficiência na vida acadêmica, científica e cultural.

Além disso, ressalta-se a construção do Centro de Eventos Faccat como uma referência e espaço cultural inédito na região, com um auditório multiuso que conta com mais de 1000 lugares, não apenas atendendo ao público acadêmico, mas a toda a comunidade do Vale do Paranhana, possibilitando acesso à concertos, espetáculos, eventos, entre outros, além de oportunizar mais integração entre os diversos cursos da Instituição.

Ciente dos desafios enfrentados pela sociedade, a Faccat busca convergir seus esforços na direção de sua Responsabilidade Social, assumindo metas para um Campus Responsável, para a Formação Profissional e Cidadã, para a Gestão Social do Conhecimento e para a Participação Social. Dessa forma, a comunidade acadêmica trabalha para ser uma instituição socialmente relevante que transforma o conhecimento em novas atitudes e em transformação social - que ocorre quando a Faccat coloca sua competência a serviço do desenvolvimento regional e sustentável e contribui na busca de soluções para os problemas da comunidade.

A consolidação dos seus princípios também pode ser vista quando da participação da Faccat nas políticas públicas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), do Programa de Residência Pedagógica, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação

Científica – PROBIC da FAPERGS e seu incentivo, assim como na integração da Instituição com as políticas públicas de outras áreas que não apenas da educação, buscando o desenvolvimento regional.

Ademais, a Faccat se destaca como um dos principais atores regionais, protagonista, inclusive da criação do Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana - Encosta da Serra (Corede). A Instituição abriga e ocupa a presidência desse Conselho desde sua fundação, atuando como articuladora na discussão e na proposição das políticas de desenvolvimento regional. Esse Conselho de representação comunitária, criado por lei estadual em 1994, e, sob a liderança da Faccat, vem atuando com o objetivo de representar a população local junto aos gestores públicos e de desenvolver ações socioeducativas no sentido de ampliar as formas de expressão política da população regional. Englobando dez municípios (Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Parobé, Rolante, Riozinho, Morro Reuter, Presidente Lucena, Lindolfo Collor e Santa Maria do Herval), conta com a participação de funcionários e acadêmicos, além de diversas lideranças locais. A Faccat disponibiliza ao Corede a infraestrutura física e os recursos humanos e materiais para o seu funcionamento, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integrado dos diversos municípios da região. Em 2016, com a coordenação e apoio de professores da Faccat, foi iniciada uma revisão do Planejamento Estratégico do Corede, tendo como objetivo identificar novas demandas apontadas pelos municípios que compõem o conselho. A partir da revisão, foi possível apresentar uma proposta de promoção do desenvolvimento regional para o período 2016-2030. Nesse sentido, cabe destacar, o Fórum Regional de Turismo que tem como finalidade incentivar a unidade regional para o desenvolvimento do turismo. Para tanto, vem se destacando pela coordenação de iniciativas importantes, como a organização de feiras e participação em salões de turismo, entre outros eventos do gênero. É também papel do Fórum receber os projetos municipais ou regionais, focados na área turística, os quais, uma vez aprovados, são encaminhados com vistas à obtenção de recursos em nível federal ou estadual.

Destaca-se também, que a Faccat, como Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), é associada e atuante na Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (Abruc) - criada em 1995, reúne 66 ICES do país e tem entre suas finalidades promover o desenvolvimento e a integração dessas instituições, fortalecendo sua autonomia e buscando a defesa dos interesses comunitários.

Além disso, se observa a representatividade da Faccat junto ao Conselho Municipal de Educação e ao Fórum Regional de Turismo, além da busca, por meio de convênios e políticas públicas, de incentivos à formação acadêmica da população, à promoção de atividades culturais e ao desenvolvimento de ações de inovação e empreendedorismo.

Outra perspectiva relevante é a atuação da Faccat junto às empresas, por meio de programas de apoio às empresas realizados em convênios e parcerias como o projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), Projeto de Extensão Produtiva e Inovação (PEPI), Negócio a Negócio – SEBRAE. Esses convênios oportunizaram a inserção e atuação da Faccat junto às empresas da região durante a sua vigência. Embora estes projetos não tenham tido continuidade enquanto convênio com fomento de órgãos externos, a Faccat mantém no rol de seus projetos para o desenvolvimento regional, o atendimento e apoio a essas empresas e demais empresas interessadas.

Em relação à tecnologia e inovação, destaca-se o Polo de Inovação Tecnológica, que inicialmente foi implantado na Faccat, em convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, e que dentre outros projetos trouxe o EMTEC - que tem por objetivo, por meio de oficinas e por meio da unidade móvel (ônibus), demonstrar aos alunos, professores e comunidade regional a importância econômica e social das engenharias na sociedade atual. Busca destacar a relação existente entre os ensinamentos das ciências exatas e naturais e suas aplicações práticas no cotidiano das pessoas, e despertar e incentivar a vocação acadêmica na área da engenharia, que se apresenta como setor estratégico para o desenvolvimento econômico, tecnológico e social do país e encontra-se em pleno funcionamento.

Mesmo sendo de natureza comunitária e regional, a Instituição mantém perspectiva internacional. Para esse fim, criou uma Política de Internacionalização que se estabelece como “uma construção de relações, em parceria com instituições nacionais e internacionais, que busca promover o diálogo intercultural e a cooperação internacional, abrangendo a formação discente, a capacitação docente e a produção e difusão do conhecimento em rede, contribuindo para o desenvolvimento local e global”. A internacionalização está evidenciada na projeção internacional, mobilidade acadêmica, participação em redes de investigação e programas de cursos em línguas estrangeiras (POPE).

Desse modo, tem estimulado o estabelecimento de relações com outras IES nacionais e estrangeiras, para fins de visitas técnicas, intercâmbios e trocas de experiências. Além dos diversos convênios já consolidados com universidades de vários países, destaca-se, por oportuno, que desde fevereiro de 2017 a Faccat passou a integrar a *Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana* (URSULA), espaço destinado a desenvolver um movimento latino-americano de Responsabilidade Social Universitária, passando a integrar o seu Comitê Consultivo a partir de 2018.

Nascida do esforço da comunidade regional, a Faccat busca ser um espaço de participação e de democracia da comunidade do Vale do Paranhana, desenvolvendo-se e reinvestindo seus resultados em ações que promovem a melhoria da qualidade de vida. Coerente com sua vocação, assume sua política de Responsabilidade Social como “uma política transversal que perpassa o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, nas interfaces com a comunidade acadêmica, com a sociedade e com o meio ambiente.”

Essa política se efetiva por meio da integração orgânica com a comunidade do entorno da Instituição e da cooperação com outras instituições nacionais e/ou internacionais, estabelecendo vínculos e relações de reciprocidade à medida em que o fazer e o pensar acadêmicos são subsidiados pelo enfrentamento das realidades frente às demandas da sociedade; e para ela retornam, a fim de dar respostas eficazes que promovam a transformação social e o desenvolvimento sustentável local e global.

Dessa forma, a Responsabilidade Social busca promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social, a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial e de gênero; promover o respeito à diversidade, à educação ambiental, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural e à dignidade humana.

Para isso, desenvolve, de forma articulada, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, sustentados pelos processos de gestão, que impactam positivamente a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento regional e global de forma ambientalmente equilibrada, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceita, em alinhamento e sinergia com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU.

Assim, pautada em responsabilidade e ética, a Faccat entende que como Instituição Comunitária de Educação Superior, deve ir além do que se espera de uma IES: deve ser exemplo de integridade. Sua credibilidade tem sido legitimada por uma trajetória de referência em seriedade em todos os seus processos e práticas, constituindo-se exemplo no que diz respeito ao cumprimento do aparato legal, e na disseminação da ética, de valores e do desenvolvimento responsável não apenas por meio do ensino, da extensão e da pesquisa, mas, principalmente, pelas práticas do cotidiano na oferta dos seus serviços.

Esses avanços institucionais somados à construção histórica da interação entre uma Instituição de Ensino Superior e a sua região resultam na identidade e no reconhecimento da Faccat como uma instituição comunitária, regional, pertinente, relevante e de qualidade.